

1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento que integra o Comitê de Bacia
2 Hidrográfica Lagos São João – CBH LSJ. Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois
3 mil e dezoito, às quinze horas e meia iniciou-se a reunião na Sede da Concessionária Prolagos, São
4 Pedro da Aldeia, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1. Aprovação da Pauta; 2. Aprovação da**
5 **ata da última reunião ocorrida dia 12/06/2018; 3. Lagoa de Araruama com detalhe do**
6 **Siqueira; 4. Monitoramento da Lagoa de Saquarema; 5. Informe: Diretrizes do CBHLSJ para o**
7 **Monitoramento da Lagoa de Araruama; 6. Informe: Proposta de *Workshop* para apresentação de**
8 **trabalhos acadêmicos sobre os processos biogeoquímicos da Lagoa de Araruama; 7. Assuntos**
9 **Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista de presença: Sra. Daiana Paula
10 da Silva (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr. Mario Flávio Moreira (Prefeitura
11 Municipal de Cabo Frio); Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama); Sr.
12 Charles Dahan (OADS); Sr. Luiz Carlos Teixeira Jr. (Universidade Veiga de Almeida); Sra. Sandra
13 Barbara (IPEDS); Sra. Gabriela Negreiros Coutinho (Concessionária Águas de Juturnaíba); Sra. Keila
14 Ferreira (Prolagos); Sra. Dominique Babelon (Clube Náutico de Araruama); Sr. Claudio Michael
15 Volcker (OADS); Sra. Maria Helena C. B. Neves (MH Análises Ambientais); Sr. Haroldo Cerqueira
16 (Prolagos); Sra. Indiara Guasti (Prolagos). O Sr. Arnaldo, coordenador da câmara técnica de
17 Monitoramento, iniciou a reunião com os assuntos dos itens 1 e 2, **1. Aprovação da Pauta e 2.**
18 **Aprovação da ata da última reunião ocorrida dia 12/06/2018.** O Sr. Arnaldo e os demais
19 participantes aprovaram a referida pauta e ata. Dando prosseguimento, o Sr. Arnaldo encaminhou a
20 reunião para o item de pauta 3, **3. Lagoa de Araruama com detalhe do Siqueira.** Ele apresentou
21 vídeos do Canal Palmer e da Praia do Siqueira, em diversos dias, sob diferentes circunstâncias
22 climáticas; mostrou que em dias de ventos fortes o fundo da lagoa se eleva escurecendo-a; comentou
23 sobre o vídeo que obteve grande repercussão – de forma equivocada - com protagonista um pescador
24 mostrando um problema antigo da lagoa de Araruama na Praia do Siqueira. A Sra. Indiara
25 complementou que o pescado tem se apresentado com boa qualidade, apesar de o problema existir de
26 fato. A Sra. Maria Helena expôs a conduta que está adotando acerca deste assunto, está realizando dois
27 trabalhos diferentes: 1. Saber a salinidade do pescado na região. Os peixes foram coletados nos
28 municípios de Iguaba Grande, São Pedro de Aldeia e Cabo Frio e foram analisados perante a parte
29 morfológica, de forma a retirar o fígado e o músculo para fazer as análises de toxicidade; 2.
30 Concomitantemente foram realizadas análises da água para entender o estado da Praia do Siqueira,
31 somada a estudos com dados pretéritos coletados na época das empresas Álcalis, Perynas, de análises
32 do professor Júlio Wasserman e do monitoramento da Concessionária Prolagos. Neste trabalho,
33 coletaram-se amostras do fundo da lagoa que será observado com microscópico em laboratório para
34 saber da constituição. O objetivo é provar com fatos e análises o estado da água, o monitoramento
35 mostrará a evolução da qualidade da água. A Sra. Sandra Barbara perguntou se esses trabalhos estão
36 sendo financiados pela Concessionária Prolagos. A Sra. Keila respondeu que as pesquisas estão sendo
37 realizadas para deixar a população tranquila em relação à qualidade do pescado, pois não existem dados
38 conclusivos perante esta questão. O Sr. Haroldo fez uma observação quanto à coleta, ele disse que
39 quando os coletores vão trabalhar na região da Praia do Siqueira a população local só deixa entrar na
40 Lagoa depois de identificação. O Sr. Arnaldo sugeriu que a prefeitura acompanhasse nas coletas,
41 esclarecendo que será benéfico à população local. Seguindo a reunião, o Sr. Arnaldo introduziu o ponto
42 4 da pauta, **4. Monitoramento da Lagoa de Saquarema.** Ele explicou como era feito o
43 monitoramento e quais os pontos; comentou que existe o desejo de alterar e acrescentar pontos nesse
44 monitoramento e que há um recurso de R\$ 70.000,00. O Sr. Luís Fernando informou que o Subcomitê
45 da Lagoa de Saquarema agendou para o dia 28/11/2018 uma visita de campo e, para isso, convidaram
46 técnicos do ICMBio e Engenheiros Sem Fronteiras; também julgou importante manter os mesmos
47 pontos para que se conserve a série histórica. Passando para o próximo item, **5. Informe: Diretrizes do**
48 **CBHLSJ para o Monitoramento da Lagoa de Araruama,** o Sr. Arnaldo informou que o laboratório
49 da Prolagos será utilizado pelo CBHLSJ para análise de fósforo. A Sra. Indiara declarou que o

50 monitoramento da laguna é feito pela Prolagos por uma coletividade, é necessário ter equipamento,
51 condição e pessoal capacitado fazer essa atividade. Em seguida, o Sr. Arnaldo mostrou brevemente a
52 apresentação do professor Julio Wasserman sobre o monitoramento da Lagoa de Araruama e
53 acrescentou que a Concessionária Águas de Juturnaíba estão realizando esse trabalho. Os pontos desse
54 monitoramento pegam todas as enseadas e todas as bacias, com parâmetros que antes não eram
55 analisados. O Sr. Haroldo sugeriu que o ponto nove, presente no trabalho do professor Julio
56 Wasserman, seja alterado. A Sra. Sandra perguntou sobre a situação dos monitoramentos dos rios. O
57 Sr. Arnaldo explicou sobre questões referentes aos monitoramentos dos rios: o Projeto Aqua,
58 monitoramento com o ICMBio, foi realizada uma primeira coleta para avaliação da bacia como um
59 todo; a segunda fase será realizada pela Sra. Silvana com proposta conjugada ao monitoramento; um
60 problema da represa de Juturnaíba é o alumínio, as concessionárias sempre despejaram resíduo da ETE
61 dentro da laguna, porém foi realizado um estudo e não há alumínio no pescado. As Sras. Indiara e Keila
62 se comprometeram, com os pescadores do Baixo São João, que irão coletar o pescado quando houver
63 mortandade nos peixes para verificação das causas. O Sr. Arnaldo pediu para que todos prestem
64 atenção ao fenômeno da água azul, para que quando aconteça haja recurso para coleta e análise.
65 Ademais, ele solicitou ao Sr. Claudio Michael para que ele apresente sua dissertação sobre aquicultura
66 no São João ao pessoal do CBHLSJ. A Sra. Keila questionou se o Sr. Claudio Michel teria algum
67 indício em seu trabalho sobre o antigo lixão de Rio Bonito, pois tiveram um problema de floração de
68 algas no reservatório da Prolagos. Ela também falou que os Órgãos Fiscalizadores, ICMBio,
69 propuseram às concessionárias que seja feito um estudo complementar das opções de manejo quanto a
70 pilha de lodo que está presente no reservatório e um plano de monitoramento da bacia inteira, este
71 ficará muito caro, porém nenhuma das duas concessionárias se absteve da ideia de bancar esse estudo,
72 pois entendem que o que tem a ver com alumínio é de responsabilidade delas. Portanto, havia sido
73 sugerida pela Sra. Dalva que levasse a proposta a Câmara Técnica para entender o que é o Projeto Aqua
74 e o que o monitoramento deverá fazer para serem complementares. O Sr. Claudio pediu a palavra para
75 explicar sobre o alumínio, como não existem organismos que se desenvolvem em cima desse lodo,
76 deve ser feito um estudo muito específico, um grande problema é como tirar isso e onde alocar. A Sra.
77 Keila sugeriu a avaliação de impacto ambiental de cada alternativa. O Sr. Haroldo disse que havia sido
78 acordado que as concessionárias fariam monitoramento nos rios que desaguam na Lagoa de Araruama
79 e disseram que não seria viável. A Sra. Indiara disse que as questões para ter julgado como inviável é
80 acessibilidade e cronograma. Inicializando o assunto do sexto item de pauta, **6. Informe: Proposta**
81 **de Workshop para apresentação de trabalhos acadêmicos sobre os processos biogeoquímicos da**
82 **Lagoa de Araruama**, o Sr. Arnaldo dissertou sobre a proposta. Ele disse que também convidou
83 lideranças de pesca, para participarem. A Sra. Indiara julgou importante a participação dessas
84 lideranças para que vejam que algo está sendo feito, somente a Prolagos faz coleta diária de água para
85 análise duas vezes ao dia. Para encerrar, o Sr. Arnaldo conduziu a reunião para o último item de pauta,
86 **7. Assuntos Gerais**. A Sra. Maria Helena perguntou se alguém teria alguma sugestão, algum dado
87 pretérito para disponibilizar. O Sr. Luiz Carlos disse que seria interessante tornar acessível os dados das
88 pesquisas. O Sr. Arnaldo respondeu que normalmente repassa ao grupo de monitoramento. A Sra.
89 Daiana Paula questionou sobre o monitoramento do Rio Una. A Sra. Indiara disse que há
90 monitoramento feito a montante e a jusante da ETE da Prolagos que deságua no Rio Una. O Sr.
91 Arnaldo expôs que seria adequado analisar a água que desce do Rio Una antes do Canal da Malhada
92 para saber o que vem depois do Canal. A Sra. Indiara contrapôs dizendo que ficarão com mais pontos
93 para análise de monitoramento, de acordo com ela, o correto é ter dez pontos. A Sra. Keila indagou se
94 existem outras empresas que possam estar impactando e queiram se disponibilizar, via Comitê, a
95 realizar o monitoramento destes outros pontos. Discutiu-se sobre essa questão dos pontos e parâmetros.
96 A Sra. Keila informou que a Concessionária Prolagos, além de estar aguardando os trabalhos da Sra.
97 Maria Helena, está contratando os professores Julio Wasserman e Rossman para realizar um estudo de
98 hidrodinâmica da Lagoa para definir uma base de dados muito importante. O Sr. Arnaldo comentou

99 que dragagem é fundamental, por conta da renovação de águas. O Sr. Claudio Michel disse ter a
100 convicção de que os ganchos/estacas de pesca nos canais atrapalham o movimento das águas. O Sr.
101 Arnaldo encerrou a reunião. Deste modo, eu, Maria Luiza da Rocha Lima (CILSJ), lavro a presente ata, para
102 que, depois de lida, aprovada pelos membros da Câmara Técnica de Monitoramento a e assinada pelo
103 Coordenador de Câmara Técnica de Monitoramento e pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos
104 São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 04 de janeiro de 2019.

105
106
107



Arnaldo Villa Nova

Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João

108
109
110
111
112